

Introdução

As cidades contemporâneas são resultantes de intensos processos de transformações sócio-espaciais e, por isso, a questão urbana vem sendo foco de atenção nos mais diversos campos do conhecimento científico.

Dentro desse contexto, Florianópolis cidade que será estudada mostra-se um desafio, por apresentar características muito singulares.

Conhecida como “Capital Turística do Mercosul”, a Ilha de Santa Catarina recebe, todo ano, principalmente no verão, milhares visitantes, que aqui vêm em busca das belezas paisagísticas e do lazer a elas ligado, que a cidade oferece nesse período do ano.

Entretanto, quando as atividades de verão se encerram e o inverno chega, a população mordora de Florianópolis não dispõe de opções de lazer urbano.



Vista aérea da cidade de Florianópolis. No primeiro plano, o centro urbano e no segundo plano o continente.
Fonte: Acervo da autora.

Objetivos

Gerais

O presente trabalho tem por objetivo impulsionar a utilização do centro histórico de Florianópolis além do período comercial e, simultaneamente, incentivar a criação de alternativas de lazer para a população de Florianópolis.

A partir de uma análise crítica da área, pôde-se identificar os potenciais e as deficiências da mesma e, então propor intervenções que estimulem a implementação de atividades responsáveis por parte da animação da cidade (ampliando as possibilidades de entretenimento) atrair a população para o centro urbano e, assim, otimizar e valorizar a utilização dos espaços públicos deste.

Específicos

- Sugerir a criação de um Plano de Gestão para área estudada, com o objetivo de uma efetiva transformação de uso da mesma
- Identificação dos espaços âncoras (edifícios, espaços públicos) da área, nos quais o Estado possa intervir a fim de atrair futuros investimentos do setor privado.
- Proposta de requalificação dos Jardins do Palácio Cruz e Sousa justificada pelas diretrizes do Plano de Gestão.

Caraterísticas Gerais

A cidade de Florianópolis é capital do estado de Santa Catarina que está situado na região Sul do Brasil.

O município que se encontra entre os paralelos de 27/10' e 27/50' de latitude e entre o meridianos de 48°25' e 48°35', possui forma alongada no sentido norte-sul e 436,5 Km² que são distribuídos da seguinte forma: 424,4 Km² em uma ilha oceânica e 12,1 Km² em uma pequena parte do continente e em algumas ilhotas.



Localização de Florianópolis.
Fonte: mapa Brasil - www.morrider.com.br
mapa Santa Catarina - www.bussolaescolar.com.br
mapa Florianópolis - www.citybrazil.com.br

Florianópolis faz limite a norte com a Baía Norte, a sul com a Baía Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com o município de São José na parte continental.

Quanto ao clima, Florianópolis apresenta características próprias do litoral sul. Segundo Köpen, o clima é definido como mesotérmico úmido, com as quatro estações bem definidas e chuvas distribuídas durante todo ano. (ANDRADE, 1996)



Ponte Hercílio Luz - Primeiro acesso terrestre à Ilha.

A respeito de sua população, o referido município possui 344.315 habitantes- segundo do Estado em número- conforme contagem do 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com os dados censitários, entre 1991 e 2000, existiu um crescimento populacional de 3,34% ao ano, causado, principalmente, pela vinda de pessoas que estão em busca de belezas naturais, oportunidades de emprego e, sobretudo, porque os problemas típicos das grandes cidades violência, má qualidade de vida- ainda estão em processo inicial em Florianópolis. (LOUREIRO, 2003)

A economia do município baseia-se no comércio, na prestação de serviços públicos e no turismo, sendo que a maior parte da população florianopolitana trabalha na prestação de serviços.

Contexto histórico e econômico

Aspectos Históricos relevantes ao tema, da fundação até a Proclamação da República.

Desde o século XVI, Desterro recebeu uma contínua onda de migrantes europeus e açorianos, já que suas baías de águas calmas, favoreciam a ilha tornar-se um ponto de abastecimento seguro no caminho entre Rio de Janeiro e a Bacia de Prata.

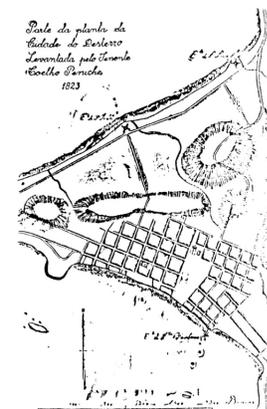
A fundação efetiva do povoamento de Nossa Senhora do Desterro, ocorreu por volta de 1662 e foi realizada pelo bandeirante Francisco Dias Velho.



Gravura feita por ocasião da visita de Lapérouse à vila de Desterro em 1785.
Fonte: GOMES, 1979.

Nos primeiros anos, a colonização foi vagarosa, verificando-se uma recessão após a morte do fundador, entre 1679 e 1680. (VEIGA, 1990)

Com a fundação da Colônia do Sacramento em 1680 e a conseqüente necessidade de dar-lhe cobertura militar, a ilha catarinense passou a representar um ponto militar estratégico para a Coroa Portuguesa. O Brigadeiro José da Silva Paes foi encarregado de organizar o sistema de defesa da capitania. Para isso, construiu várias fortalezas, criou o Regimento de Infantaria de Linha da Ilha e incentivou o efetivo povoamento da região a ser defendida.



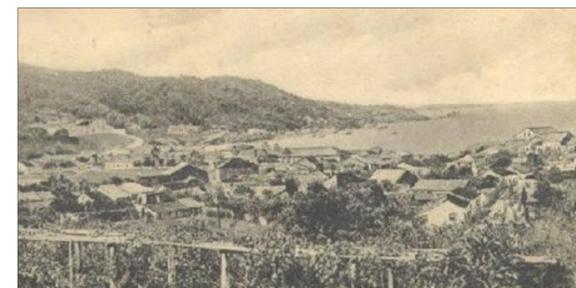
Parte da planta levantada pelo tenente Coelho Peniche.
Fonte: Vaz, 1991

No período de 1748 1756, houve, então, um grande fluxo migratório de famílias procedentes das ilhas dos Açores e da Madeira (aproximadamente 6.000 açorianos), que fundaram freguesias por toda ilha e cuja herança cultural é ainda bastante expressiva.

A ocupação do núcleo aconteceu segundo os moldes impostos pela Provisão Régia de 9 de agosto de 1747, que constituiu a primeira norma pública de regulamentação urbanística e de distribuição da população. Baseado na Provisão Régia, foi estabelecido um processo jurídico-administrativo, para dar aos “casais” a sua porção de terra.

Primeiramente o povoado fixou-se em torno do Largo da Matriz, crescendo, principalmente, para o lado leste da praça, onde se localizava uma das principais fontes d'água. Além das atividades comerciais desenvolvidas, era ali também que, até a primeira metade do século XIX, estavam as habitações, tanto dos setores mais influentes, bem como das camadas mais populares, não havendo ainda diferenciação espacial por classes sociais.

“A economia de Desterro era fraca e voltada para subsistência, com períodos de modesto aquecimento em função das atividades portuárias e do comércio de cabotagem.



Vista panorâmica da cidade a partir da Igreja Menino Deus no final do século XIX.
Fonte: www.ufsc.br/esilva

No século XIX, Desterro foi elevada à categoria de cidade e em 1823, tornou-se capital da província de Santa Catarina. Inaugurou-se, a partir daí, um período de prosperidade, com investimento de recursos federais.” (Guia Digital IPUF)

Com relação à legislação urbana municipal, em 1889, foi elaborado um Código de Posturas Municipais, que é considerado um importante documento que regulou o uso do solo urbano da cidade, vigorando até 1952. (LOUREIRO, 2003)

Com o advento da república, em 1889, as resistências locais ao novo governo provocaram distanciamento do governo federal e a diminuição dos investimentos. A vitória das forças comandadas por Marechal Floriano Peixoto determinaram, em 3 de outubro de 1894, a mudança do nome da cidade para Florianópolis, como homenagem ao próprio Marechal.

Lazer Urbano no Centro Histórico de Florianópolis: requalificação dos jardins do Palácio Cruz e Sousa

